

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **MINICONTO**, como o próprio nome adianta, é um conto pequeno, com os mesmos elementos do conto tradicional: enredo, narrador, personagens, tempo e espaço.

Para a construção dos minicontos, é preciso pensar em cenas/situações curtas, vividas por uma ou duas personagens, com uma única ação central.

Orientações importantes:

1. Para minicontistas iniciantes, recomenda-se obedecer a esta sequência: apresentação da personagem, complicador, clímax e desfecho.
2. Desfechos abertos, secos e impactantes são características dos bons minicontos – isso instiga o leitor a, ele próprio, imaginar o final da trama.
3. Bons minicontistas costumam criar títulos sugestivos, que acenem, sutilmente, ao desfecho da história.
4. O humor, o trágico e o surpreendente são explorados, a partir de situações comuns, extraídas do cotidiano – isso faz com que o leitor se identifique com cenas conhecidas e até vividas por ele.
5. Para os minicontos de humor, é preciso muito cuidado: minicontos não são piadas. O humor há de ser leve e refinado.
6. O vocabulário deve ser simples e bem selecionado, próprio para uma leitura rápida.

Leia o miniconto de Gislaíne Buosi.

Um sorriso amarelo

Ao abrirem as marmitas, os operários encontraram feijão, arroz e ovos cozidos – ou melhor, claras cozidas. Algum “canário-da-terra” tinha bicado as gemas. O “canário” foi descoberto quando, durante o almoço, alguém contou uma piada e, em meio às gargalhadas, perceberam o sorriso largo e amarelado de Valentim.

LEITURA: “Nas frígidas noites, Macabéa, toda estremece sob o lençol de brim, costumava ler à luz de velas os anúncios que recortava dos jornais velhos do escritório. É que ela fazia coleção de anúncios. Recortava-os, colava-os no álbum.”

Trecho de A hora da estrela, de Clarice Lispector, com ajustes.

COMENTÁRIO: Clarice Lispector, escritora brasileira, sem dúvida, tem olhos raros – isso pode ser comprovado com a criação da personagem Macabéa, a moça nordestina que, entre tantas coisas que poderia ter colecionado, optou por colecionar recortes de jornais.

COMANDO: Seu **MINICONTO** deverá focalizar um **COLECIONADOR** de...

Pense em coleções raras, incomuns. Surpreenda seu leitor!

Escreva até 10 linhas.

SUPER DICAS:

- Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- Até o final do miniconto, o leitor pretende encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.

Boas atividades!